




## C A P Í T U L O 3

# POLINEUROPATIA ALCOÓLICA PERIFÉRICA: UMA REVISÃO DA LITERATURA SOBRE TERAPIAS NUTRICIONAIS

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.110112613013>

### **Patrick de Abreu Cunha Lopes**

Discente de Medicina da Universidade de Vassouras (UV) e Aluno de Iniciação Científica do PIBIC da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro (FAPERJ). Vice Presidente da Liga de Neurologia e Neurocirurgia da UV. Vassouras, Rio de Janeiro, Brasil

### **Whendy Arantes Monteiro**

Discente de Medicina da Universidade de Vassouras. Presidente da Liga de Neurologia e Neurocirurgia da Universidade de Vassouras. Vassouras, Rio de Janeiro, Brasil.

### **Camille Freitas de Araujo**

Discente de Medicina da Universidade de Vassouras. Vassouras, Rio de Janeiro, Brasil.

### **Wesley Nunes Teles**

Discente de Medicina da Universidade de Vassouras. Vassouras, Rio de Janeiro, Brasil.

### **Marcus Vinicius Menezes Portela**

Discente de Medicina da Universidade de Vassouras. Vassouras, Rio de Janeiro, Brasil.

### **Isabela Barcellos Bernardes de Souza**

Discente de Medicina da Universidade de Vassouras. Vassouras, Rio de Janeiro, Brasil.

### **Carlos Eduardo Cardoso**

Docente do Mestrado em Ciências Aplicadas em Saúde da Universidade de Vassouras (UV). Docente do Mestrado em Neurologia da Universidade de Vassouras/UNIRIO (PCI). Vassouras, Rio de Janeiro, Brasil

### **Ana Beatriz Calmon Nogueira da Gama Pereira**

Docente do curso de Medicina da Universidade de Vassouras (UV). Doutorado em Neurologia da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro - UNIRIO e Coordenadora da Liga Científica de Neurologia e Neurocirurgia - Dr. Helcio Alvarenga. Vassouras, Rio de Janeiro, Brasil.

A polineuropatia alcoólica periférica é um transtorno que envolve sintomas sensoriais e motores decorrentes de alterações axonais que acometem principalmente os membros inferiores, resultando em fraqueza, dor e paresias. A patologia está relacionada ao alcoolismo crônico e a patogênese se aproxima do aspecto nutricional, sendo a deficiência de tiamina o foco dos estudos. O quantitativo de pessoas com a doença condição é inexato, mas estudos mostram que até 66% dos pacientes etilistas crônicos possuem alguma forma da polineuropatia alcoólica periférica, então, tornou-se necessário analisar suas opções terapêuticas nutricionais. O objetivo deste estudo consiste em relatar a importância das terapêuticas nutricionais na melhora dos sintomas sensoriais e sinais de polineuropatia alcoólica em pacientes etilistas crônicos. Sendo, o principal tratamento, a reposição de vitaminas do complexo B. Revisão da literatura livre realizada de 2005 a 2022 utilizando 9 artigos das plataformas PUBMED, SCIELO e LILACS; através dos descritores “Alcoholic neuropathy” AND “nutricion”. Os dados disponíveis na literatura apoiam o uso de suplementação vitamínica, coadjuvante à medicação convencional, particularmente de regimes de vitamina B (VB) (3,5,8). De acordo com o estudo (Peters TJ) avaliado paciente com PAP, o complexo específico de VB melhorou significativamente os sintomas da doença. No estudo de (Kandhare AD) foi observado que o efeito da Coenzima Q10 e sua combinação com vitamina E aumentou o limiar nociceptivo, além de restaurar os níveis de velocidade de condução nervosa motora e velocidade de condução nervosa sensorial. No contexto do estudo (Woelk H) realizado com pacientes alcoólatras ambulatoriais com sintomas graves de PAP, observou-se melhoria significativa de sintomas sensoriais da moléstia como, por exemplo, a percepção da vibração e a função motora com a utilização da benfotiamina (BFTNA). No estudo (Anisimova EL, Danilov AB) realizado com homens em estágio de alcoolismo crônico, observou-se com o uso de BFTNA, regressão de sintomas neuropáticos, distúrbios sensoriais e de movimento. De acordo com o estudo (Rains C), foram registradas melhorias significativas na avaliação global de intensidade e de alívio da dor quando aplicada capsaicina tópica. A medicação convencional associada à terapias alternativas tratam deficiências nutricionais e estresse oxidativo. Assim, a benfotiamina, o ácido alfa-lipóico, a coenzima Q10 e a metilcobalamina estão entre as opções alternativas bem pesquisadas para o tratamento da patologia. Outros potenciais nutrientes ou terapias botânicas incluem o complexo de vitamina B, a vitamina E e a capsaicina tópica. Dessa forma, o uso dessas substâncias devem ser incentivado tanto para prevenção, quanto para o manejo clínico da PAP.

## REFERENCIAS

Chopra K. Alcoholic Neuropathy: Possible Mechanisms and Future Treatment Possibilities. [Internet]. Pain Research Forum. 2012 [cited 22 March 2019]. Available from: <https://www.painresearchforum.org/papers/10157-alcoholic-neuropathy-possible-mechanisms-and-future-treatment-possibilities>

SOUZA, E. C.; ALVES, C. N. S.. TRATAMENTO FISIOTERAPÊUTICO NA POLINEUROPATIA ALCOÓLICA PERIFÉRICA EM IDOSOS. In: IV CIEH, 2017, Maceió. IV CIEH, 2017.

Julian T e. Alcohol-related peripheral neuropathy: a systematic review and meta-analysis. - PubMed - NCBI [Internet]. Ncbi.nlm.nih.gov. 2019 [cited 12 January 2019]. Available from: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/30467601>

Haes T, Clé D, Nunes T, Roriz-Filho J, Moriguti J. Álcool e sistema nervoso central. RMRP [Internet]. 30jun.2010 [citado 22mar.2019];43(2):153-6. Available from: <http://www.revistas.usp.br/rmrp/article/view/173>

Peters TJ e. Treatment of alcoholic polyneuropathy with vitamin B complex: a randomised controlled trial. - PubMed - NCBI [Internet]. Ncbi.nlm.nih.gov. 2006 [cited 12 January 2019]. Available from: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/16926172>

Kandhare AD e. Elucidation of molecular mechanism involved in neuroprotective effect of Coenzyme Q10 in alcohol-induced neuropathic pain. - PubMed - NCBI [Internet]. Ncbi.nlm.nih.gov. 2013 [cited 12 January 2019]. Available from: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/23057828>

Woelk H e. Benfotiamine in treatment of alcoholic polyneuropathy: an 8-week randomized controlled study (BAP I Study). - PubMed - NCBI [Internet]. Ncbi.nlm.nih.gov. 2012 [cited 15 January 2019]. Available from: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/9872352>

AB A. [Bendotiamine efficacy in alcoholic polyneuropathy therapy]. - PubMed - NCBI [Internet]. Ncbi.nlm.nih.gov. 2005 [cited 23 March 2019]. Available from: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/11811123>

HM R. Topical capsaicin. A review of its pharmacological properties and therapeutic potential in post-herpetic neuralgia, diabetic neuropathy and osteoar... - PubMed - NCBI [Internet]. Ncbi.nlm.nih.gov. 2008 [cited 20 March 2019]. Available from: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/8535059>